A escola

Bulling

# Bullying

### Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: [navegação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#column-one), [pesquisa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#searchInput)





O *bullying* escolar na infância é uma prática observada em várias culturas.

***Bullying***[[1]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-0) é um termo [inglês](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa) utilizado para descrever atos de [violência](http://pt.wikipedia.org/wiki/Viol%C3%AAncia) física ou [psicológica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia), intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (*bully* ou "valentão") ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo (ou grupo de indivíduos) incapaz(es) de se defender. Também existem as vítimas/agressoras, ou autores/alvos, que em determinados momentos cometem agressões, porém também são vítimas de *bullying* pela turma.

## Caracterização do *bullying*

No uso coloquial entre falantes de [língua inglesa](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa), *bullying* é frequentemente usado para descrever uma forma de [assédio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ass%C3%A9dio_moral) interpretado por alguém que está, de alguma forma, em condições de exercer o seu poder sobre alguém ou sobre um grupo mais fraco. O cientista sueco - que trabalhou por muito tempo em Bergen (Noruega) - Dan Olweus define *bullying* em três termos essenciais:[[2]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-nces-1)

1. o comportamento é agressivo e negativo;
2. o comportamento é executado repetidamente;
3. o comportamento ocorre num relacionamento onde há um desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

O *bullying* divide-se em duas categorias:[[1]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22nota_nces)

1. *bullying* direto;
2. *bullying* indireto, também conhecido como *agressão social*

O *bullying direto* é a forma mais comum entre os agressores (*bullies*) masculinos. A *agressão social* ou *bullying indireto* é a forma mais comum em *bullies* do sexo feminino e crianças pequenas, e é caracterizada por forçar a vítima ao isolamento social. Este isolamento é obtido através de uma vasta variedade de técnicas, que incluem:

* espalhar comentários;
* recusa em se socializar com a vítima
* intimidar outras pessoas que desejam se socializar com a vítima
* criticar o modo de vestir ou outros aspectos socialmente significativos (incluindo a etnia da vítima, religião, incapacidades etc).

O *bullying* pode ocorrer em situações envolvendo a [escola](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escola) ou faculdade/[universidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade), o local de trabalho, os vizinhos e até mesmo [países](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs). Qualquer que seja a situação, a estrutura de poder é tipicamente evidente entre o agressor (*bully*) e a [vítima](http://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADtima). Para aqueles fora do relacionamento, parece que o poder do agressor depende somente da percepção da vítima, que parece estar a mais [intimidada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intimida%C3%A7%C3%A3o) para oferecer alguma resistência. Todavia, a vítima geralmente tem motivos para temer o agressor, devido às ameaças ou concretizações de violência física/sexual, ou perda dos meios de subsistência. Os atos de bullying configuram atos ilícitos, não porque não estão autorizados pelo nosso ordenamento jurídico mas por desrespeitarem princípios [constitucionais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Constitui%C3%A7%C3%A3o) (ex: dignidade da pessoa humana) e o [Código Civil](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_Civil), que determina que todo ato ilícito que cause dano a outrem gera o dever de indenizar. A responsabilidade pela prática de atos de bullying pode se enquadrar também no [Código de Defesa do Consumidor](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_de_Defesa_do_Consumidor), tendo em vista que as escolas prestam serviço aos consumidores e são responsáveis por atos de bullying que ocorram nesse contexto.[[3]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-2)

## [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=2)] Características dos *bullies*

Pesquisas[[4]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-brodsky-3) indicam que adolescentes agressores têm personalidades autoritárias, combinadas com uma forte necessidade de controlar ou [dominar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Domin%C3%A2ncia_%28biologia%29). Também tem sido sugerido[[5]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-ashforth-4) que um deficiente em habilidades sociais e um ponto de vista preconceituoso sobre subordinados podem ser fatores de risco em particular. Estudos adicionais[[6]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-vari-5) têm mostrado que enquanto inveja e ressentimento podem ser motivos para a prática do *bullying*, ao contrário da crença popular, há pouca evidência que sugira que os *bullies* sofram de qualquer déficit de [auto-estima](http://pt.wikipedia.org/wiki/Auto-estima).[[7]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-bkn-6) Outros pesquisadores também identificaram a rapidez em se enraivecer e usar a força, em acréscimo a comportamentos agressivos, o ato de encarar as ações de outros como hostis, a preocupação com a auto-imagem e o empenho em ações obsessivas ou rígidas.[[8]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-vari2-7) É freqüentemente sugerido que os comportamentos agressivos têm sua origem na infância:

"Se o comportamento agressivo não é desafiado na infância, há o risco de que ele se torne habitual. Realmente, há evidência documental que indica que a prática do *bullying* durante a infância põe a criança em risco de comportamento criminoso e violência doméstica na idade adulta."[[9]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-tcd-8)

O *bullying* não envolve necessariamente criminalidade ou violência. Por exemplo, o *bullying* frequentemente funciona através de abuso psicológico ou verbal.

## [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=3)] Tipos de *bullying*

Os *bullies* usam principalmente uma combinação de intimidação e humilhação para atormentar os outros. Abaixo, alguns exemplos das técnicas de *bullying*:

* [Insultar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Insulto) a vítima; acusar sistematicamente a vítima de não servir para nada.
* Ataques físicos repetidos contra uma pessoa, seja contra o corpo dela ou propriedade.
* Interferir com a propriedade pessoal de uma pessoa, livros ou material escolar, roupas, etc, danificando-os
* Espalhar rumores negativos sobre a vítima.
* Depreciar a vítima sem qualquer motivo.
* Fazer com que a vítima faça o que ela não quer, ameaçando a vítima para seguir as ordens.
* Colocar a vítima em situação problemática com alguém (geralmente, uma autoridade), ou conseguir uma ação disciplinar contra a vítima, por algo que ela não cometeu ou que foi exagerado pelo *bully*.
* Fazer comentários depreciativos sobre a família de uma pessoa (particularmente a mãe), sobre o local de moradia de alguém, aparência pessoal, [orientação sexual](http://pt.wikipedia.org/wiki/Orienta%C3%A7%C3%A3o_sexual), [religião](http://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%A3o), [etnia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Etnia), nível de renda, [nacionalidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nacionalidade) ou qualquer outra inferioridade depreendida da qual o *bully* tenha tomado ciência.
* Isolamento social da vítima.
* Usar as [tecnologias de informação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia_da_informa%C3%A7%C3%A3o) para praticar o [*cyberbullying*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying) (criar páginas falsas sobre a vítima em [sites](http://pt.wikipedia.org/wiki/Site) de relacionamento, de publicação de fotos etc).
* [Chantagem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chantagem).
* Expressões ameaçadoras.
* Grafitagem depreciativa.
* Usar de sarcasmo evidente para se passar por amigo (para alguém de fora) enquanto assegura o controle e a posição em relação à vítima (isto ocorre com freqüência logo após o *bully* avaliar que a pessoa é uma "vítima perfeita").

## [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=4)] Locais de *bullying*

O *bullying* pode acontecer em qualquer contexto no qual seres humanos interajam, tais como escolas, universidades, famílias, entre vizinhos e em locais de trabalho.

### [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=5)] Escolas

Em escolas, o *bullying* geralmente ocorre em áreas com supervisão adulta mínima ou inexistente. Ele pode acontecer em praticamente qualquer parte, dentro ou fora do prédio da escola.[[10]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-9) Um caso extremo de *bullying* no pátio da escola foi o de um aluno do oitavo ano chamado [Curtis Taylor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Curtis_Taylor), numa escola secundária em [Iowa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Iowa), [Estados Unidos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos), que foi vítima de *bullying* contínuo por três anos, o que incluía alcunhas jocosas, ser espancado num vestiário, ter a camisa suja com leite achocolatado e os pertences vandalizados. Tudo isso acabou por o levar ao [suicídio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Suic%C3%ADdio) em [21 de Março](http://pt.wikipedia.org/wiki/21_de_Mar%C3%A7o) de [1993](http://pt.wikipedia.org/wiki/1993). Alguns especialistas em "bullies" denominaram essa reação extrema de "bullycídio". Os que sofrem o bullying acabam desenvolvendo problemas psíquicos muitas vezes irreversíveis, que podem até levar a atitudes extremas como a que ocorreu com [Jeremy Wade Delle](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jeremy_Wade_Delle). Jeremy se matou em [8 de janeiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/8_de_janeiro) de [1991](http://pt.wikipedia.org/wiki/1991), aos 15 anos de idade, numa escola na cidade de [Dallas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dallas), [Texas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Texas), [EUA](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos_da_Am%C3%A9rica), dentro da sala de aula e em frente de 30 colegas e da professora de inglês, como forma de protesto pelos atos de perseguição que sofria constantemente. Esta história inspirou uma música (*Jeremy*) interpretada por [Eddie Vedder](http://pt.wikipedia.org/wiki/Eddie_Vedder), vocalista da banda [estadunidense](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estadunidense) [Pearl Jam](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pearl_Jam). Nos anos 1990, os [Estados Unidos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos) viveram uma epidemia de tiroteios em escolas (dos quais o mais notório foi o [massacre de Columbine](http://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre_de_Columbine)). Muitas das crianças por trás destes tiroteios afirmavam serem vítimas de *bullies* e que somente haviam recorrido à [violência](http://pt.wikipedia.org/wiki/Viol%C3%AAncia) depois que a administração da escola havia falhado repetidamente em intervir. Em muitos destes casos, as vítimas dos atiradores processaram tanto as famílias dos atiradores quanto as escolas. Como resultado destas tendências, escolas em muitos países passaram a desencorajar fortemente a prática do *bullying*, com programas projetados para promover a cooperação entre os estudantes, bem como o treinamento de alunos como moderadores para intervir na resolução de disputas, configurando uma forma de suporte por parte dos pares. Dado que a cobertura da mídia tem exposto o quão disseminada é a práctica do *bullying*, os júris estão agora mais inclinados do que nunca a simpatizar com as vítimas. Em anos recentes, muitas vítimas têm movido ações judiciais diretamente contra os agressores por "imposição intencional de sofrimento emocional", e incluindo suas escolas como acusadas, sob o princípio da responsabilidade conjunta. Vítimas norte-americanas e suas famílias têm outros recursos legais, tais como processar uma escola ou professor por falta de supervisão adequada, violação dos [direitos civis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos_civis), [discriminação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Discrimina%C3%A7%C3%A3o) racial ou de gênero ou [assédio moral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ass%C3%A9dio_moral). O *bullying* nas escolas (ou em outras instituições superiores de ensino) pode também assumir, por exemplo, a forma de avaliações abaixo da média, não retorno das tarefas escolares, segregação de estudantes competentes por professores incompetentes ou não-atuantes, para proteger a reputação de uma instituição de ensino. Isto é feito para que seus programas e códigos internos de conduta nunca sejam questionados, e que os pais (que geralmente pagam as taxas), sejam levados a acreditar que seus filhos são incapazes de lidar com o curso. Tipicamente, estas atitudes servem para criar a política não-escrita de "se você é estúpido, não merece ter respostas; se você não é bom, nós não te queremos aqui". Freqüentemente, tais instituições (geralmente em países [asiáticos](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81sia)) operam um programa de franquia com instituições estrangeiras (quase sempre [ocidentais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ocidente)), com uma cláusula de que os parceiros estrangeiros não opinam quanto a avaliação local ou códigos de conduta do pessoal no local contratante. Isto serve para criar uma classe de *tolos educados*, pessoas com títulos acadêmicos que não aprenderam a adaptar-se a situações e a criar soluções fazendo as perguntas certas e resolvendo problemas.

### [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=6)] Local de trabalho

O *bullying* em locais de trabalho (algumas vezes chamado de "Bullying Adulto") é descrito pelo Congresso Sindical do [Reino Unido](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_Unido)[[11]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-tuc-10) como:

"Um problema sério que muito frequentemente as pessoas pensam que seja apenas um problema ocasional entre indivíduos. Mas o *bullying* é mais do que um ataque ocasional de raiva ou briga. É uma intimidação regular e persistente que solapa a integridade e confiança da vítima do *bully*. E é freqüentemente aceita ou mesmo encorajada como parte da cultura da organização".

### [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=7)] Vizinhança

Entre vizinhos, o *bullying* normalmente toma a forma de intimidação por comportamento inconveniente, tais como barulho excessivo para perturbar o sono e os padrões de vida normais ou fazer queixa às autoridades (tais como a polícia) por incidentes menores ou forjados. O propósito desta forma de comportamento é fazer com que a vítima fique tão desconfortável que acabe por se mudar da propriedade. Nem todo comportamento inconveniente pode ser caracterizado como *bullying*: a falta de sensibilidade pode ser uma explicação.

### [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=8)] Política

O *bullying* entre países ocorre quando um país decide impôr sua vontade a outro. Isto é feito normalmente com o uso de força militar, a ameaça de que ajuda e doações não serão entregues a um país menor ou não permitir que o país menor se associe a uma organização de comércio.

### [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=9)] Militar

Em [2000](http://pt.wikipedia.org/wiki/2000) o Ministério da Defesa (MOD) do [Reino Unido](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_Unido) definiu o *bullying* como : "…o uso de força física ou abuso de autoridade para intimidar ou vitimizar outros, ou para infligir castigos ilícitos".[[12]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-mod-11) Todavia, é afirmado que o *bullying* militar ainda está protegido contra investigações abertas. O caso das *Deepcut Barracks*, no Reino Unido, é um exemplo do governo se recusar a conduzir um inquérito público completo quanto a uma possível prática de *bullying* militar. Alguns argumentam que tal comportamento deveria ser permitido por causa de um consenso acadêmico generalizado de que os soldados são diferentes dos outros postos. Dos soldados se espera que estejam preparados para arriscarem suas vidas, e alguns acreditam que o seu treinamento deveria desenvolver o espirito de corpo para aceitar isto.[[13]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying%22%20%5Cl%20%22cite_note-diff-12) Em alguns países, rituais [humilhantes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Humilha%C3%A7%C3%A3o) entre os recrutas têm sido tolerados e mesmo exaltados como um "rito de passagem" que constrói o caráter e a resistência; enquanto em outros, o *bullying* sistemático dos postos inferiores, jovens ou recrutas mais fracos pode na verdade ser encorajado pela política militar, seja tacitamente ou abertamente (veja [*dedovschina*](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Dedovschina&action=edit&redlink=1)). Também, as forças armadas [russas](http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%BAssia) geralmente fazem com que candidatos mais velhos ou mais experientes abusem - com socos e pontapés - dos soldados mais fracos e menos experientes..[[14]](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying#cite_note-bbcmil-13)

## [[editar](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bullying&action=edit&section=10)] Alcunhas ou apelidos (dar nomes)

Normalmente, uma [alcunha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcunha) (apelido) é dada a alguém por um amigo, devido a uma característica única dele. Em alguns casos, a concessão é feita por uma característica que a vítima não quer que seja chamada, tal como uma verruga ou forma obscura em alguma parte do corpo. Em casos extremos, professores podem ajudar a popularizá-la, mas isto é geralmente percebido como inofensivo ou o golpe é sutil demais para ser reconhecido. Há uma discussão sobre se é pior que a vítima conheça ou não o nome pelo qual é chamada. Todavia, uma alcunha pode por vezes tornar-se tão embaraçosa que a vítima terá de se mudar (de escola, de residência ou de ambos).